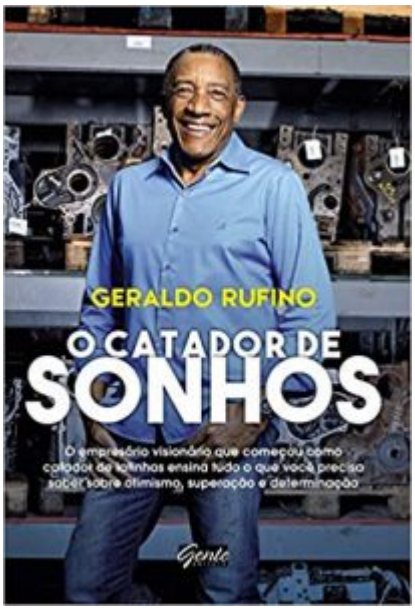
Resumo do Livro O Catador de Sonhos, de Geraldo Rufino,

Nada como uma bela história de sucesso para nos incentivar a voar alto. E é exatamente isso que O Catador de Sonhos nos proporciona: inspiração. Afinal, o autor, Geraldo Rufino, não nasceu em berço de ouro, mas construiu fortuna com humildade, muito trabalho e valores sólidos.



Esse é um livro sobre empreendedorismo sim. Mas não é só isso. Rufino compartilha com o leitor seus aprendizados, muitos deles em momentos difíceis, mostrando como superou cada um deles e se fortaleceu cada vez mais.

Nessa trajetória, Rufino subiu muitos degraus. Passou de catador de lixo a empresário bem-sucedido no ramo de reciclagem de peças de caminhão. Trata-se de um negócio que fatura 50 milhões de reais por ano e que o colocou em posição de destaque entre os empreendedores brasileiros. E sabe o que isso significa? Significa que o sucesso está ao alcance de todos.

Você ficou interessado em conhecer mais sobre essa história e aprender lições valiosas com o autor? Então, continue aqui com a gente!

Uma criança pobre

A vida não facilitou as conquistas de Rufino. Pelo contrário, desde criança, ele enfrentou dificuldades junto com a família pobre, que mudou-se de Minas Gerais para São Paulo em busca de oportunidades.

O catador de sonhos chegou à capital paulista com apenas 4 anos de idade. Algumas vezes, ele dormiu na estação de trem, mas a família se instalou na favela Sapé. Ele ouvia das pessoas ali que aquela era uma época difícil, porque o país atravessava uma crise econômica.

Rufino era criança e ficou confuso, esperando que a tal "crise" batesse à sua porta. Tal como uma bruxa, nunca se viu uma crise, não se sabe como é, mas sempre se tem medo de como ela possa aparecer.

Mas, ainda menino, Rufino vivenciou a sua primeira perda no mundo do empreendedorismo. Isso porque ele começou a catar lixo para revendê-lo. No entanto, perdeu todo o dinheiro que vinha juntando.

Com isso, o catador de sonhos aprendeu a sua primeira grande lição: a crise é algo imaginado, algo que as pessoas criam.

Uma vez que o dinheiro só muda de mãos, o jeito é se empenhar em descobrir novas ideias, criar ou desenvolver novos setores.

Segundo Rufino, o jeito de enfrentar as dificuldades é colocar o foco no lugar certo. Ou seja, quem se prende nas dificuldades, acabada paralisado pela vaidade ou pelos percalços do caminho.

As primeiras perdas

Ao se estabelecer em São Paulo, Rufino não perdeu apenas o dinheiro. O garoto enfrentou a morte da mãe. Assim, para ajudar com a manutenção da casa e sobrevivência da família, ele passou a trabalhar nas minas de carvão.

Nessa época, Rufino começou a observar um grupo de garotos que voltavam do lixão vestidos e alimentados. Então, ele decidiu, também, seguir o caminho o lixão, nos períodos em que não estava trabalhando nas minas.

Foi exatamente aí que começou a sua história de catador de

latinhas e foi, também, quando Rufino teve a ideia de construir carrinhos de mão para aproveitar melhor o que encontrava. Mas ele não parou por aí. Mais tarde, começou a alugar os carrinhos para os outros meninos, nos finais de semana.

Junto com o trabalho e a criatividade, Rufino começou a ganhar e juntar dinheiro. Mas o destino pegou pesado com o garoto. Ou seja, o terreno onde ele armazenava as latinhas e escondia o dinheiro foi limpo e todas as suas economias e as mercadorias sumiram como num passe de mágica.

O catador de sonhos tinha motivos de sobra para desanimar, chorar, culpar a vida e as pessoas pelos problemas e dificuldades que ele e a família enfrentavam. Mas Rufino decidiu aprender com essa segunda lição: se ficasse focado no problema, talvez, nunca se recuperaria.

Mudança de foco

Sem o lixão e as latinhas para vender, Rufino deixou a criatividade falar mais alto, outra vez. Ele comprou traves e bolas e alugava tudo para jogadores de futebol. E foi mais longe, criando um time e realizando apostas dos resultados.

Rufino ainda era o goleiro do seu time, porque, segundo ele, precisava "garantir que bola nenhuma entrasse no gol".

Junto com o negócio do futebol, o catador de sonhos iniciou novo empreendimento. Em sociedade com o seu irmão, ele abriu um boteco ao lado do bar do pai deles. No entanto, mais uma vez, ele experimentou uma experiência ruim com a quebra do boteco.

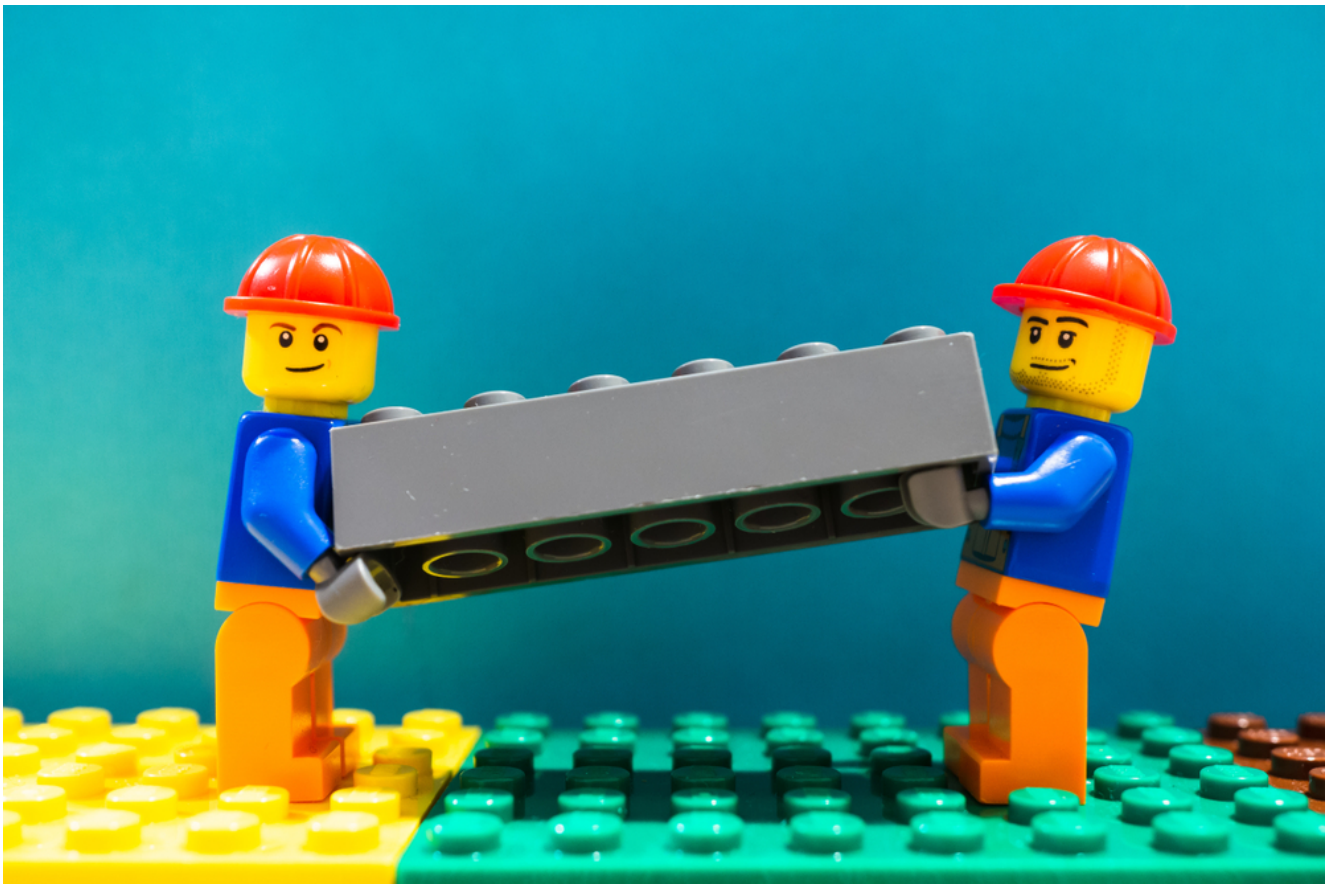
Rufino precisa garantir uma renda fixa e assim, aos 13 anos de idade, começou a trabalhar como office-boy, com carteira assinada. Isso não inibiu o seu espírito empreendedor e entusiasmo. Assim, paralelamente, o garoto experimentava novas

coisas que pudessem aumentar a sua renda.

Rufino testou, correu atrás de conhecimento e desenvolvimento, até estar pronto para iniciar a sua própria empresa. Segundo ele, a fórmula de sucesso se sustenta em três pilares básicos: trabalho árduo, entusiasmo e família.

Vamos conhecer um pouco sobre cada um deles.

O catador de sonhos e o primeiro pilar do sucesso: trabalho



Rufino jamais desistiu e nunca teve medo de arriscar. Não se abalou com as perdas que enfrentou na vida e sempre apostou no trabalho como uma poderosa ferramenta de sucesso. Quando estava planejando seu primeiro empreendimento, o catador de sonhos dedicava 12 horas por dia ao seu projeto de crescer.

De acordo com Rufino, “Deus já fez a parte mais difícil: nos criou”. Agora, o nosso trabalho é fazer o que temos paixão e

não perdermos a fé frente às adversidades. Afinal, garante, o problema sempre será menor que a gente. E se é menor, somos nós quem o comandamos, basta que tenhamos clareza e foco em como administrá-lo.

O catador de sonhos e o segundo pilar do sucesso: entusiasmo

As pessoas tendem a jogar para os outros a culpa pelas crises e acontecimentos negativos. Mas o que muita gente não entende é que a crise traz junto com ela grandes oportunidades. Basta manter-se atento e não temer o trabalho.

Para o catador de sonhos, não se pode ter medo do fracasso, porque se você não tentar não chegará a lugar algum. Por exemplo, Rufino quebrou seis vezes em seus empreendimentos. Mas, sempre, ele encontrou os seus erros e buscou corrigi-los.

Você precisa ter coragem de agir e também acreditar muito no seu potencial e nos seus sonhos. Com essas duas forças lhe empurrando pra frente, nunca faltarão motivação, entusiasmo e

paixão para vencer os obstáculos no meio do caminho. Aliás, garante Rufino, paixão é o principal combustível para o empreendedor construir uma estrada.

A lei da atração

Nós atraímos o que pensamos. Assim, se você focar em boas coisas, acontecimentos bons acontecem. Caso contrário, vai atrair coisas ruins.

Mas uma coisa é certa: o pensamento positivo não é suficiente para, sozinho, atrair o que queremos. É imprescindível trabalhar muito e persistir no objetivo proposto. Em outras palavras, se você quiser muito alguma coisa, mas não sair do lugar, não tiver atitude, provavelmente, ficará apenas no desejo.

Tenha uma meta

Você precisa saber exatamente onde se quer chegar, para não gastar tempo, energia e dinheiro dando voltas e mais voltas ou seguindo por um caminho sem fim. Então, defina uma meta, um objetivo. E não precisa ser nada grandioso, impossível de ser controlado.

Por exemplo, decida ganhar um dólar a mais por dia, compartilhe essa meta com os seus colaboradores e, segundo o livro O Catador de Sonhos, você será bem-sucedido.

O empreendedorismo como uma escada

No mundo dos negócios, cada degrau o leva para mais perto do sucesso. Porém, a dica do catador de sonhos é não pular degraus, mas avançar um de cada vez com entusiasmo e sabedoria.

Cada degrau é uma referência, um aprendizado. Não perca a noção desses ensinamentos, ou você retornará de onde veio e fará o caminho novamente.

O catador de sonhos e o terceiro pilar do sucesso: família

Crescer sozinho não vale a pena, garante Geraldo Rufino, o catador de sonhos, E nessa trajetória, a melhor companhia é a nossa família. Ela é a proteção que nos ajuda a manter a postura realista e a saber que tem mais gente contando com o nosso esforço e sucesso.

A família auxilia nos tempos difíceis e é o porto seguro quando você precisa de mais um apoio. E Rufino leva isso muito a sério, tanto que emprega os filhos, esposa e muitos outros parentes na JR Diesel. Além disso, trata todos os seus colaboradores com o carinho de um familiar.

Remunerar bem o seu time

Rufine defende ainda que, além de tratar bem todos os seus colaboradores, é preciso pagar a eles sempre mais que o mercado. Isso porque, segundo o catador de sonhos,

funcionários felizes e bem remunerados desempenham melhor seu trabalho. E isso reflete, inclusive, no atendimento ao cliente.

Comprometer-se com as pessoas

Mesmo quebrado, Rufino fazia questão de pagar seus funcionários primeiro, e nunca atrasar o pagamento. Além de manter o time feliz e mais produtivo, isso auxiliava a ter respeito e credibilidade no mercado.

Assim, as pessoas o respeitavam pelo seu trabalho sério e comprometido e sabiam que ele iria acertar suas dívidas. Isso o possibilitou uma série de prazos e condições melhoradas.

Aqui, o conselho do autor é: arrisque até o valor de seu patrimônio. Dessa forma, ainda é possível pagar os credores, em caso de quebra.

Os primeiros passos da JR Diesel

Rufino sempre achou que ter o próprio negócio era o melhor caminho para o sucesso profissional. E ele correu atrás do seu sonho uma, duas… seis vezes. Para o autor, quando você não depende da decisão de outros, você controla todas as etapas do processo e sabe exatamente o que está ocorrendo. Isso significa mais segurança.

Além disso, Rufino queria ter sua própria empresa para ajudar ainda mais as pessoas e garantir tranquilidade para sua família.

Quando trabalhou como office boy no parque de diversões Playcenter, Rufino guardou dinheiro suficiente para comprar o seu primeiro carro. Depois de alguns anos, ele tinha dois caminhões, que transportavam adubos.

Tudo parecia bem, até que os caminhões se envolveram em um acidente e ficaram sem condições de uso. E Rufino não tinha dinheiro para pagar pelo conserto.

Essa situação poderia consumir sua energia e levá-lo ao fundo do poço. Mas não foi o que aconteceu. Para o catador de sonhos, o problema virou oportunidade. Uma oportunidade que se transformou em um negócio lucrativo.

Como isso acontece? Simples. Já que não dava para consertar os caminhões, Rufino decidiu desmontá-los e revender as peças. Com o dinheiro arrecadado, ele criou a JR Diesel.

O crescimento da empresa

Para as pessoas, em geral, desmanche é lugar sujo de óleo e cheio de peças velhas. Rufino queria inovar nesse segmento e, então, criou o desmanche de caminhões novos. Assim, ele atrai uma clientela mais exigente e girava mais rápido o estoque de peças antigas.

Rufino valorizava muito a limpeza e a organização. Ele sabia que bastava uma coisinha fora do lugar para começar uma bagunça. Então, ele criou a cultura na empresa de que todos os colaboradores são responsáveis por manter tudo no seu devido lugar. Isso incluía o dono.

O empreendedor "acertou na mosca" com suas inovações e a empresa cresceu rápido. Mas, seis meses após o início das atividades, os sócios decidiram desfazer a parceria, gerando a primeira quebra da JR Diesel.

O catador de sonhos precisava juntar os cacos e reestruturar a empresa. E ele fez isso com maestria. Mas Rufino enfrentaria outro problema, após a quebra de contrato com empresas estrangeiras e o fim do fluxo de caixa que eles trariam para a

JR Diesel.

Naquela época, o baque foi tão grande que Rufino sequer tinha dinheiro para pagar a conta de luz. No entanto, a credibilidade que ele construiu ao longo da sua história abriu portas para negociações.

Hoje, a JR Diesel é uma das maiores empresas de reaproveitamento de peças de caminhões do país. E o catador de sonhos transformou a sua trajetória em um bela fonte de inspiração para todos os brasileiros.

Ensinamentos do catador de sonhos para você

- Os problemas são grandes mestres que nos abrem oportunidades para aprendermos mais e sermos criativos.
- Se algo der problema, entenda onde está a falha, modifique a trajetória e comece novamente.
- Você somente crescerá se tentar. Não tenha medo de se arriscar.
- Se você falhar, tente de novo, ou seja, acredite que é possível recomeçar. Mas faça as coisas melhores.
- Líderes bem-sucedidos sempre procuram problemas e desafios.
- Para solucionar um problema, reconheça que esse problema é seu, portanto, tenha a consciência de que é você que o controla.
- Nos momentos de dificuldades, crises e fracassos, não busque por culpados. Assuma os seus erros e lembre-se que eles são menores que você.
- Mas um problema pode crescer, então, acabe com ele antes disso.
- Pense no dinheiro como um lagarto tomando sol – ele está vulnerável! Espere até ele sair e ataque-o.
- O dinheiro não acaba na crise, ele só muda de lugar. Preste atenção em como, onde e quando as pessoas estão

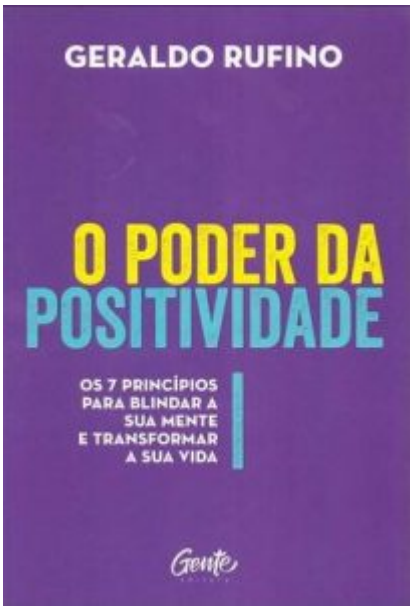
gastando o dinheiro na crise.

- Quando se cultiva o espírito empreendedor, qualquer setor é como andar de bicicleta: uma vez que você sabe os passos necessários, consegue empreender em qualquer um deles.
- Procure o que os concorrentes fazem de melhor, copie e inove onde necessário.
- Cultive a gratidão por tudo o que tem e o que já passou.

Outro microbook do autor no 12min

Além do livro O Catador de Sonhos, Geraldo Rufino é autor de outra obra interessante, que também está disponível na plataforma 12min, no formato microbook. Anote aí!

O Poder da Positividade



Não importa o tamanho do problema que você enfrenta. E também se o seu mundo está repleto de maldades e tragédias. O Poder da Positividade será sempre o seu segredo para viver plenamente. É o que garante o escritor Geraldo Rufino.

Citações de Geraldo Rufino

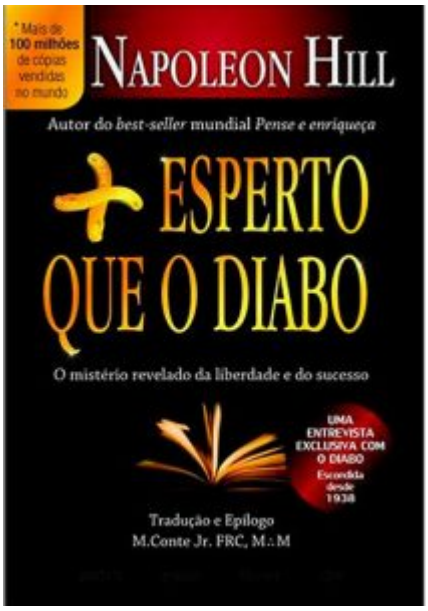
Continue aprendendo

Certamente, você tem muito a aprender com as histórias de homens e mulheres, que venceram o medo, a insegurança, a falta de dinheiro… enfim, que quebraram barreiras e chegaram ao topo. Aqui, no blog 12min, temos alguns posts interessantes para você. Por exemplo:

- 10 Empreendedores de sucesso para você se inspirar
- Perspectivas para o empreendedorismo feminino no Brasil: elas estão avançando
- O que é empreendedorismo social e como funciona

Já na Plataforma 12min, existe uma categoria inteira sobre empreendedorismo, com os microbooks das obras mais fascinantes e renomados autores. Nós selecionamos uma sugestão de leitura imperdível para você:

Mais Esperto Que o Diabo – Napoleon Hill



Se você quer vencer os seus medos e limitações, então, esse livro é uma indicação perfeita. Escrito em 1938, Mais Esperto que o Diabo continua atual e inspirador. Nele, o autor Napoleon Hill destaca a importância de amarmos a nós mesmos e vivermos em harmonia com a nossa consciência.

Boa leitura e ótimos aprendizados!

E se você curtiu o resumo do livro O Catador de Sonhos e as nossas dicas de leitura, deixe aqui os seus comentários. E lembre-se de compartilhar esse post em sua rede social!